

**FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS (BP) E BOAS IDEIAS (BI)****IDENTIFICAÇÃO DA BOA PRÁTICA/BOA IDEIA**

TÍTULO ANÁLISE DE ADMISSIBILIDADE DE RECURSOS EXCEPCIONAIS – GUIA PRÁTICO	TIPO JUDICIAL
--	------------------

IDENTIFICAÇÃO DO(S) IDEALIZADOR(ES)

NOMES PAULO ROBERTO MEDEIROS DE CASTRO – ASSESSOR TÉCNICO II - GABINETE DO DESEMBARGADOR FEDERAL HILTON QUEIROZ
--

EMAILS E UNIDADES IDEALIZADORAS paulo.roberto@trf1.jus.br

CARACTERÍSTICAS DA INICIATIVA

CATEGORIA (Selecionar de acordo com o tipo de BP) CAPACITAÇÃO	QUANDO FOI IMPLANTADA 25/06/2018
--	-------------------------------------

UNIDADES ENVOLVIDAS ASSESSORIA JURÍDICA E DE RECURSOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS/ASRET/TRF1

O QUE MOTIVOU A CRIAÇÃO

O que motivou a criação do Guia Prático foi possibilitar o contato prévio dos servidores/estagiários lotados na ASRET com a matéria relacionada à análise de admissibilidade dos recursos excepcionais, possibilitando, assim, a melhoria da agilidade e da qualidade da prestação jurisdicional, com a conseqüente redução no acervo dos processos distribuídos à ASRET.

O QUE CONTRIBUIU PARA SER EFETIVA E ALCANÇAR RESULTADO

A colaboração conjunta da Seção de Análise e Melhoria de Processo de Trabalho, Secretaria de Gestão Estratégica e Inovação, Divisão de Modernização Administrativa, bem como da Divisão da Divisão de Gestão da Informação e Biblioteca, que tiveram fundamental participação na elaboração do Guia de Admissibilidade.

RESUMO

O projeto de elaboração do Guia de Admissibilidade teve sua gênese com o início da gestão do Desembargador Federal Hilton Queiroz e teve como objetivos principais:

(i) trazer à baila a legislação aplicável na análise de admissibilidade dos recursos excepcionais, abordando as mudanças ocorridas no Código de Processo Civil de 2015, dentre as quais, a possibilidade de sanabilidade dos vícios atinentes aos requisitos de admissibilidade dos recursos em geral, bem como dos recursos extraordinário e especial.

(ii) proporcionar o contato prévio dos servidores da gestão que está iniciando com a sistemática da análise de admissibilidade dos recursos excepcionais, possibilitando, assim, a melhora na agilidade da prestação jurisdicional e, conseqüentemente, a redução no acervo de processos da ASRET e o alcance das metas estabelecidas pelo CNJ.

DESCREVA COMO FUNCIONA A BP/BI (DESCRIÇÃO SUMARIZADA)

- A principal inovação é a melhoria e agilidade da análise de admissibilidade dos recursos distribuídos à Unidade;

- O Guia está sendo utilizado desde sua edição, em março/2018, obtendo resultado positivo, visto que possibilitou à equipe que compõe a nova gestão desta Corte um contato prévio com a legislação, modelos de decisão/despacho e fluxograma, que permitiu a visão geral dos requisitos dos recursos especial e extraordinários aplicável em suas atividades;

- O Guia é composto, basicamente, de quatro tópicos:

(1) requisitos gerais de admissibilidade dos recursos;

(2) pressupostos para a interposição do recurso extraordinário e do recurso especial;

(3) súmulas do STF e do STJ aplicáveis à análise de admissibilidade recursal;

(4) processamento do recurso ordinário constitucional.

- Embora no Guia de Admissibilidade tenha se dado maior ênfase ao tópico relativo aos pressupostos para a interposição do recurso extraordinário e do recurso especial, matéria esta afeta às atividades realizadas na ASRET, é de se observar que o primeiro tópico – requisitos gerais de admissibilidade dos recursos – pode ser utilizado por qualquer unidade do Tribunal, seccionais e subseções judiciárias em que se exija o conhecimento dos requisitos intrínsecos e extrínsecos de admissibilidade recursal e da possibilidade de sanabilidade dos vícios atinentes aos requisitos de admissibilidade.

-

- O conteúdo do Guia de Admissibilidade de Recursos Extraordinários foi utilizado pelos servidores que compõem a Assessoria Jurídica de Recursos Especiais e Extraordinários – ASRET mesmo antes de iniciarem suas atividades de análise de admissibilidade e possibilitou uma visão panorâmica da legislação, da doutrina, jurisprudência, súmulas dos tribunais superiores e de enunciados aplicáveis na análise dos recursos excepcionais. Também está sendo utilizado no Gabinete do Desembargador Hilton, na capacitação dos estagiários, principalmente na análise da tempestividade de recursos.

DIFICULDADES E LIÇÕES APRENDIDAS

- ausência de tempo para dedicação à elaboração do Guia Prático;
- absorção da nova sistemática de trabalho, que difere totalmente da análise de recurso nos gabinetes.

CRONOGRAMA DO PROJETO

- Concepção: 10 meses – de outubro de 2016 a julho de 2017;
- Implantação: 10 meses – agosto de 2017 a março de 2018.

RECURSOS ENVOLVIDOS

FISICOS (MATERIAL E PESSOAL)

FINANCEIROS

TEMPO INVESTIDO NA:

CONCEPÇÃO

10 meses

IMPLANTAÇÃO

6 meses

HOUE TROCAS DE CONHECIMENTOS E/OU PARCERIAS? INDIQUE.

(Citar unidades dentro ou fora da JF1 as quais houve troca de conhecimento que complementaram na criação da BP)

RESULTADOS ALCANÇADOS (Os resultados devem ser apresentados de forma clara e completa)

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO (De acordo com o Plano Estratégico da Justiça Federal 2015-2020)

MACRODESAFIOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

HOUE DIVULGAÇÃO DA BP/BI OU CONCORREU A ALGUM PRÊMIO? INDIQUE.

A BP/BI AINDA ESTÁ SENDO UTILIZADA NA MESMA OU EM OUTRAS UNIDADES?

Sim. Está sendo utilizado na ASRET, bem como no Gabinete do Desembargador Hilton Queiroz.

TÍTULOS DOS ANEXOS

